

PNEUMOCONIOSE DAS METRÓPOLES

Lauro Martins Júnior*

*médico. Ex.professor do Depto. de Medicina FCMS/PUC-SP

“ A poeira se infiltrou em milhares de escritórios e apartamentos... e foi levada a outros milhares de lares pelos socorristas, trabalhadores da construção e voluntários que ajudaram nos dias e semanas após o ataque... Isto transformou Nova York numa cidade do pó”.

“Colunas enveladas de poeira cinzenta irromperam pelas ruas da cidade - a poeira microscópica se transformou num invasor hediondo, atacando a mais essencial das necessidades humanas: a necessidade de respirar”.

São trechos do trabalho - “City of Dust: illness, arrogance, and 9/11”, do jornalista Anthony de Palma, recentemente publicado nos Estados Unidos a respeito do “Nine-Eleven”. Há alguns anos publiquei, na página das 5^{as} feiras, reservada a nossa Faculdade de Medicina, no jornal “O Cruzeiro do Sul”, o trabalho Poluição, no qual propus se chamasse Pneumoconiose das Metrôpoles, a patologia respiratória ocasionada pela inalação de partículas sólidas de diferentes naturezas (poeira urbana, asfalto, produtos de combustão de veículos, fumaça industrial, entre outras não identificáveis).

A sugestão continua valendo.